

**INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA CRIANÇAS DO
ENSINO FUNDAMENTAL, VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Área temática: Educação

Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Eduardo Janicsek Jara¹; Júlia Wildner Cunha²; Mariana Kreich³

¹Universidade do Estado de Santa Catarina; Professor do Curso de Administração Empresarial; Pesquisador FAPESC.

² Universidade do Estado de Santa Catarina; Acadêmica do Curso de Administração Pública; Bolsista PAEX/UDESC.

³Universidade do Estado de Santa Catarina; Acadêmica do Curso de Administração Pública; Bolsista PAEX/UDESC.

Resumo:

. Estimular crianças, do ensino básico fundamental na faixa etária de 8 a 12 anos, a desenvolver competências relacionadas à inovação, administração financeira, com foco em orçamento pessoal, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável é objetivo do projeto de extensão Esag Kids. Os participantes do projeto são estimulados a apresentar propostas de planejamento de ideias, com viabilidade econômica e de execução, tendo como foco a inovação. São utilizados o Modelo de Negócio Canvas e conceitos de criação de Startup enxuta, adaptados à linguagem infantil para auxiliar na compreensão, planejamento e realização de atividades. Com o objetivo maior de formar novos líderes e gestores que se adaptem às novas demandas sociais e econômicas, visando um desenvolvimento sustentável com uma cultura de inovação cada vez mais presente, o projeto ESAG Kids se coloca como pioneiro na execução desta proposta na Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), instituição com 50 anos de tradição no estado de Santa Catarina, criando parcerias com instituições que proporcionam, de forma regular, oficinas sobre inovação e empreendedorismo para crianças. Almeja-se que as crianças participantes aprendam conceitos importantes na área de administração e economia, tais como inovação, empreendedorismo, gestão financeira, desenvolvimento sustentável, orçamento pessoal, plano de previdência e aposentadoria, bem como identificar modelo para criação de planos de negócios, compreendendo toda a rede de pessoas, empresas, e instituições que precisam

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

ser investigadas antes da formalização e execução de um plano de negócios. A longo prazo a medida visa estimular jovens a pensar de forma planejada ações futuras, desenvolvendo e potencializando as suas habilidades de forma proativa para o bem coletivo

Palavras chave: empreendedorismo, inovação, criança.

Introdução

A educação é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988. Em seu art. 6º, ela enfatiza que a educação é um direito social que deve abranger todas as pessoas e todo o território nacional, sem discriminação de qualquer espécie, e estabelece ainda, que é responsabilidade do Estado a sua garantia. Do art. 205 ° ao art. 214 ° da Constituição Federal, há referência exclusiva sobre o direito à educação. O art. 205 ° afirma:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, vislumbramos a universidade como um centro de conhecimento produtivo e aceito na sociedade; com potencial e missão de servir e atuar no desenvolvimento da comunidade onde se encontra. A lei de diretrizes e bases da educação (LDB), no Art. 43, aponta formas de atuação social da educação superior.

A educação superior tem por finalidade: VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Considerando essa abordagem, levantamos a premissa de que teoria e prática devem caminhar juntas no campo do ensino. A universidade precisa analisar o contexto social onde está inserida, desenvolver a capacidade de aplicar a teoria na prática social; se relacionando com a comunidade e sendo capaz de gerar transformações sociais.

O Programa de Extensão Esag Kids, realizado pela Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), localizada na Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC), tem como seu público-alvo crianças do ensino básico fundamental, entre 8 e 12 anos. Com uma abordagem lúdica, a Esag Kids desenvolve noções de empreendedorismo e inovação de forma adaptada à linguagem infantil, lacuna não preenchida pelo currículo tradicional do ensino fundamental, em escolas públicas ou

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

particulares, auxiliando a criar uma cultura de inovação para estudantes desde as fases iniciais de sua formação.

O Programa Esag Kids auxilia crianças envolvidas na ação a conhecer conceitos importantes na área de administração e economia, tais como empreendedorismo social, empreendedorismo verde, empreendedorismo de negócios, economia criativa, planejamento, gestão financeira, orçamento pessoal, plano de previdência e aposentadoria, entre outros; estimulando a criatividade empreendedora e propondo o desenvolvimento de competências associadas à essas esferas.

A universidade é considerada o ponto de partida desse processo, uma vez que é identificada como fonte multiplicadora do saber por excelência. A preocupação com a formação empreendedora é tema prioritário, hoje, em todas as universidades importantes do mundo (MENEZES, 2003).

Uma grande manifestação em defesa da relação do empreendedorismo com a educação foi realizada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), anunciada no Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe – PRELAC2 onde aos quatro pilares de aprendizagem; aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver juntos, foi adicionado um quinto pilar: o aprender a empreender, pelo Relatório Delors da Comissão para a Educação no século XXI da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (DELORS, 1999).

Dolabela (2003), em sua obra *Pedagogia Empreendedora* enfatiza que “todos nascem empreendedores”, as crianças, portanto, são naturalmente, as autênticas empreendedoras. Ele levanta a questão da necessidade de um novo posicionamento da escola em um mundo onde as transformações ocorrem de maneira célere e afetam múltiplas esferas da vida. O autor é considerado uma referência no assunto, e propõe como medida a inserção do empreendedorismo na Educação Básica, defendendo a ação como uma maneira de gerar uma nova dinâmica à educação, mudando o paradigma educacional atual que apenas visa, preparar crianças para um futuro mercado de trabalho.

Se apropriando dessa janela de oportunidade, o programa Esag Kids pretende desenvolver com as crianças competências relacionadas ao Empreendedorismo e Inovação. Todavia, apresentar um Plano de Negócios de uma maneira formal, com questões como Matriz Swot, fraquezas e oportunidades, dentre tantos outros aspectos ligados a gestão, não seria a forma mais coerente de apresentar o conteúdo às crianças. Questões de

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

administração financeira, relacionadas ao orçamento pessoal, poderiam ser introduzida de forma lúdica através de leituras e brincadeiras.

O aspecto de educação financeira já é tema bastante tratado na literatura, onde vemos, por exemplo, casos de como fazer a mesada render mais, tema abordado por HALL (2009), com exemplos práticos sobre o que é economia, o mundo dos negócios e a história do dinheiro. Na coleção do Guia da Criança Cidadã, desenvolvido com o apoio da UNICEF (2003), estimula-se o convívio salutar com o dinheiro, contando de forma lúdica temas relacionados ao planejamento financeiro e tentando identificar o valor das coisas, em termos monetizáveis ou não.

Para desenvolver a ideia de planejamento e realização com crianças, utilizaremos uma adaptação à linguagem infantil do método de Modelo de Negócio Canvas, uma ferramenta de gestão estratégica para gestão com foco no empreendedorismo, que serve de base para descrever, desenhar, mudar, inventar e nortear seu modelo de negócios (OSTERWALDER, 2011). A ideia de construção do processo de inovação e empreendedorismo também será incentivada e apresentada aos participantes do projeto, para que minimizem o risco associado a execução de um plano em um ambiente de incerteza, proposta bem apresentada na obra de Eric Ries, *The Lean Startup*, que servirá também de referência para construção dos modelos de negócios e/ou propostas de inovação desenvolvidos ou (re)criadas pelas crianças, basicamente tratando do ciclo: planejar, executar e avaliar.

Em relação ao aspecto de minimizar riscos em ambiente de incerteza, SCHLESINGER (2012) aponta caminhos que deverão ser seguidos para que de fato isto ocorra. No ambiente infantil introduzimos a ideia desenvolvida pelo autor de usar a criação com amigos e familiares e iremos estender, a partir disto, para ideia de nichos de mercado, que se adaptariam ao plano de negócio criado pelos participantes. A ideia é incentivar os estudantes a ter a inovação como princípio, compreendendo-a como "muito mais que um produto novo" (SERAFIM, 2011). Assim como GREENBERG (2011) estaremos dispostos a formar e desenvolver novos líderes e gestores empreendedores que se adaptem as novas demandas sociais e econômicas.

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

A intenção de capacitar crianças ou pré-adolescentes, para que tratem destes assuntos oportuniza a ESAG/UEDESC contribuir com a sociedade catarinense, a partir de parcerias com outras instituições de ensino, defendendo a ideia de que não existe idade para inovar. Atuar como primeiro interlocutor sobre ideias de inovação e planejamento (financeiro e empreendedor), antecipando temas de discussão que não são previstos de forma regular em currículos escolares, faz do Projeto Esag Kids uma justificativa de fomento à inovação desde as séries iniciais da formação do cidadão.

Material e Metodologia

O Programa Esag Kids é composto por três projetos: Projeto Manual do Empreendedor Mirim; Projeto Incuba Kids; e Projeto Feirinha da Inovação e Empreendedorismo Mirim. O projeto Incuba Kids, será a incubadora dos projetos desenvolvidos pelas crianças, apontando melhorias e limitações da proposta original. O objetivo final é que os projetos incubados e aptos a serem considerados finalizados participem da Feirinha de Inovação e Empreendedorismo Mirim, a ser realizada ao final de cada ciclo de capacitações.

Os eixos orientadores do Manual do Empreendedor Mirim desenvolvido, e os temas que guiam as oficinas para os grupos de crianças envolvidas e comunidade são: Inovação, Empreendedorismo, Liderança, o Administrador do Futuro, o Administrador Público do Futuro, Desenvolvimento Sustentável, Planejamento Financeiro e Previdência, e Plano de Negócios. Estes temas orientadores foram reavaliados e descritos em linguagem apropriada ao público alvo mirim.

A proposta pedagógica segue o princípio construtivista, baseada em estudos onde o professor condutor das atividades incentive os participantes das oficinas e mini-cursos a refletir sobre problemas propostos. Grande parte das oficinas é realizada na Universidade, onde as crianças participam de um *minitour* para conhecer o ambiente acadêmico de perto. É realizado um cadastramento prévio para a coleta de assinatura e um breve questionário de identificação, com a entrega de crachás e do kit da oficina. Após esse primeiro contato, elas são convidadas a participar de uma atividade tutoriada, onde são desafiadas a desenvolver ideias empreendedoras.

É solicitado, então, aos estudantes mirins que investiguem situações problema, analisem qualitativamente situações, propondo soluções e, foco principal das atividades,

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

inovação para abordagem dos problemas propostos, apresentando aos estudantes a ideia de que inovar, muitas vezes, representa a solução de problemas. Será adaptada à ideia de solução de problemas, proposta por Gil Pérez (1983) e defendido o princípio de que a solução de problema é conteúdo procedimental obrigatório na educação (POZO et al, 1994).

O método utilizado para a formalização da ideia dos empreendedores mirins é o modelo Canvas Kids de empreendimentos, baseada no Modelo de Negócio Canvas e abordagem simplificada de avaliação de negócios e conceitos de criação e desenvolvimento de Startup. Os acadêmicos ficam responsáveis por fazer papel de mentores (*mentoring*) dos kids, indicando possibilidades e sugerindo caminhos para uma boa execução do plano. Assim como do registro técnico, anotando as ideias dos grupos, sistematizando e resumindo o escopo dos trabalhos, e por vezes, realizando entrevistas com as crianças.

A capacitação da equipe é feita a partir de estudos dirigidos e seminários realizados a partir de bibliografia específica relacionada com o tema de investigação. Há constante busca por material específico e bibliografia especializada, com leituras e estudos dirigidos sobre inovação, empreendedorismo e educação financeira.

Os acadêmicos tutores devem orientar as ideias das crianças apontando possibilidades e eventuais dificuldades na realização da ideia inicial das crianças, sem inviabilizar a ideia. Com a intenção de que tudo é possível para crianças, o máximo que é concluído das propostas pelas crianças é que pode ser um plano de difícil execução e um grande desafio a conquistar. Ainda no processo de *mentoring*, em alusão à Semana de Educação Fiscal, os kids são questionados sobre a sua proposta e a sua relação com a geração de impostos, refletindo sobre a responsabilidade e importância na sociedade dos mesmos. Estabelecemos para produtos e serviços uma taxa de 3%, e os kids devem, então, apontar como eles gostariam que estes recursos fossem utilizados e o seu destino pela prefeitura da cidade.

Nacionalmente temos algumas ações específicas que podem balizar alguma propostas, como as ações da Junior Achievement, que trabalha com o princípio de empreendedorismo para transformar. Ações no campo digital são bem sucedidas como a proposta pela ComKids (www.comkids.com.br), que produz material digital e audiovisual para crianças tendo como princípio responsabilidade social, desenvolvimento cultural e economia criativa no Brasil, na América Latina e na Península Ibérica. Internacionalmente

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

pretendemos adaptar propostas como a da Teaching Kids Business (www.teachingkidsbusiness.com), e utilizar muitas das ideias de "kidpreneuers" adaptadas a realidade local (www.kidpreneuers.org).

O tema educação financeira já é trabalhado de forma constante em universidades e em quantidade menor em ações do poder público ou privado diretamente nas escolas. SAVOIA, SAITO e SANTANA (2008) apontam que no país, ainda há um tratamento incipiente da questão de educação financeira, justificado pelo limitado conhecimento e reduzida experiência dos agentes envolvidos no processo de capacitação financeira. Em se tratando de tema empreendedorismo já há algumas ações, principalmente orquestradas por empresas privadas, que estimulam o espírito empreendedor em crianças. Como exemplo citamos ações como a da Empresa Meritus Partners que oferece à comunidade do Rio de Janeiro a "Oficina de Negocinhos caracterizada como um projeto de engajamento social da empresa. Em uma busca no portal acadêmico Scielo.org, pouco encontramos a respeito de empreendedorismo para crianças. Há uma categoria por tema, chamada empreendedorismo juvenil, mas enquadra ações de jovens acima de 18 anos. Se a busca for por inovação para crianças, encontraremos produtos e não ações específicas para tratar o tema com este público alvo. Com o intuito de fomentar a discussão neste campo o Projeto Esag Kids propõe trilhar caminhos possíveis para tornar o tema inovação parte da formação da criança e apontar estratégias de planejamento, não apenas em negócios, mas para a vida em termos de trabalho e coletividade.

Resultados e Discussões

Os dados são analisados com base nas atividades desenvolvidas pelas crianças participantes do projeto, com avaliação das atividades desenvolvidas, organização dos relatos de experiência e de observações de campo visando mensurar o impacto do projeto. A quantidade de crianças atendidas pelo Programa, bem com o número de projetos desenvolvidos servem como indicadores de eficácia e efetividade.

No primeiro semestre de 2015 formalizamos o planejamento desenvolvendo ferramentas didáticas que seriam trabalhadas nas oficinas com as crianças. Nesta etapa surgiu o modelo de negócios Canvas Kids, a metodologia de oficinas Canvas Kids, e, com o apoio de muitos dos parceiros do projeto, foi finalizada a primeira versão da Cartilha que estávamos elaborando para o lançamento no início do segundo semestre. Na consecução atual da cartilha Manual do Empreendedor Mirim, contamos com o apoio técnico e científico de empresas parceiras do Projeto Esag Kids, que auxiliaram no tratamento dos

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

temas para crianças, sem perda de cientificidade. As organizações contatadas e parceiras do projeto, até o momento são: PVBLICA Instituto de Políticas Públicas, CETEM Centro de Estudos Temáticos de Administração Pública, Banco do Empreendedor, Empresas Juniores da Udesc, Esag Jr (Administração e Economia) e Inventório (design e Moda), SEBRAE, WE-GOV, Instituto Guga Kuerten, CECOP, FAPESC, e Instituto Sapienza.

A ação inicial de lançamento oficial do Manual do Empreendedor Mirim foi realizada em agosto de 2015, em evento alusivo aos 50 anos da UDESC, realizado no Auditório da ESAG, com a presença dos parceiros do projeto, Diretores do Centro, Reitor e convidados. A partir desta ação inicial o programa foi sendo moldado e testado com crianças. A primeira oficina Canvas Kids foi realizada com turma-piloto de 30 crianças, principalmente, filhos de servidores da ESAG, e contou com o acompanhamento de uma turma de graduandos do curso de Administração Empresarial, obtendo sucesso nas atividades almejadas.

A partir da experiência inicial novas oficinas foram propostas. Em setembro, junto com a semana de educação fiscal e em parceria com o Instituto Guga Kuerten, realizamos a oficina Canvas Kids com Nota Fiscal, onde trabalhamos com 200 crianças que receberam noções de empreendedorismo, inovação e educação fiscal. Em outubro realizamos uma outra ação com impactos amplamente positivos. Na semana da criança, recebemos no Auditório da ESAG 50 crianças da Associação Pró-Brejarú, da Palhoça, localizada num dos bairros com o menor IDH do Estado de Santa Catarina.. Com apoio do nosso parceiro de projeto, o Banco do Empreendedor, as crianças foram deslocadas com ônibus próprio para participar da oficina Canvas Kids e conhecer a Udesc/Esag. Esta ação foi registrada em vídeo e gerou material disponibilizado na internet, divulgando o Programa Esag Kids e a Universidade em um vídeo disponibilizado no youtube (<http://bit.ly/27szKko>). Deste encontro lançamos a pedra fundamental de um projeto vinculado à BETV, um canal do youtube do Banco do Empreendedor, parceiro do Programa Esag Kids, para que atuemos na construção de vídeos educativos sobre empreendedorismo, inovação e educação financeira.

No ano de 2015 atendemos um total de 314 crianças de escolas públicas e privadas. O grupo Enactus, parceiro da Esag Kids, interagiu com cerca de 200 crianças em dois eventos: um onde distribuíram óculos para moradores que tinham algum problema de visão na Costeira do Pirajubaé; e outro evento onde trabalharam com famílias e conversaram

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

sobre valores e possibilidades em seus planos e projetos de vida. Realizamos oficinas também em escolas fora de Florianópolis, como por exemplo, a realizada em Laguna, onde trabalhamos com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental a oficina Canvas Kids com nota Fiscal, na Escola Estadual Básica Elizabeth Ulyseia Arantes, durante ações do 11º Encontro de Extensão da UDESC, ocorrido no mesmo município.

O formato das oficinas foi alterado durante a sua consecução. Inicialmente iriam participar como mentores apenas a equipe de bolsistas e coordenadores do Programa Esag Kids, todavia a experiência de envolver uma turma de acadêmicos se mostrou muito positiva. Primeiro por envolver diretamente alunos de graduação com ações de extensão, apresentando aos acadêmicos as possibilidades de agir diretamente com membros da comunidade. Em segundo lugar, a dinâmica de trabalhar com uma turma inteira de acadêmicos possibilitou que os empreendedores mirins tivessem quase que uma orientação exclusiva dos mentores. Os alunos de graduação se envolveram de fato com a atividade e receberam e acolheram muito bem as crianças, apresentando a Universidade e falando sobre como é o dia a dia na Esag. A experiência se mostrou tão válida que turmas dos três cursos da Esag, Administração Empresarial, Administração Pública e Economia participaram das ações e a avaliação dos estudantes após as ações se mostrou sempre positiva, parabenizando o projeto e sugerindo melhorias.

Segundo a análise dos questionários respondidos nas oficinas, para 97% das crianças participantes, foi o primeiro contato com uma Universidade. Em conversa com os professores das escolas visitantes, eles salientaram a importância do estímulo a criatividade, e do espaço, que muitas vezes não é aberto em sala de aula, devido a restrição do currículo ou até da estrutura das escolas públicas, para trabalhar temas diferentes do convencional. Alertaram ainda, como foi visto posteriormente durante o levantamento de ideias pelas crianças nas oficinas, que elas entendem o que se passa ao redor delas, os fenômenos sociais e da comunidade, mesmo que não tenham o aparato e informações suficientes para expor de forma concisa o fenômeno. Uma grande parte dos projetos levantados pelas crianças diz respeito a melhorias na sua comunidade. Citamos como exemplo planejamento que propunhas: Sala de doação (Para doar “de tudo”: medula, cabelo, sofá...; acabar com o frio das pessoas de rua, academia ao ar livre para idosos, cardápio social com informações sobre horários de ônibus, atendimentos no Posto de Saúde, etc...).

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

Foi construído um website para a divulgação do programa e seus resultados (www.esagkids.com.br). Este funciona como um banco de dados e banco de atividades, é importante contarmos com o ambiente virtual de aprendizagem e depósito de atividades pertinentes ao tema, pois a geração de crianças que o projeto abarca, está cada vez mais conectada ao mundo virtual. Este canal também possibilitou que disponibilizássemos o Manual do Empreendedor Mirim em formato digital (ebook), tendo este Manual sido acessado centenas de vezes.

Em relação a Feirinha de Inovação e Empreendedorismo Mirim, ainda não foi possível a sua realização como de fato havia sido prevista. Há o estudo e planejamento da viabilidade de organização agregando os trabalhos anteriores com os que estão sendo realizados neste ano. Inicialmente vislumbrava-se a possibilidade de atrair trabalhos e ideias dos empreendedores mirins para que fossem expostas em uma Feira ou evento. Todavia a dificuldade de organização desta etapa fez com que arquivássemos as ideias para posterior realização desta ação.

Para o ano de 2016 planejamos abordar o tema empreendedorismo e inovação para mais de mil estudantes entre 8 e 12 anos. Já realizamos oficinas com mais de 300 crianças antes do encerramento do primeiro semestre letivo, e uma nova versão do manual foi lançada com incremento de conteúdos. Atualmente, o programa capacita acadêmicos para que possam conversar com as crianças sobre inovação, planejamento e empreendedorismo, além de estimular a possibilidade da continuação dos estudos e da consequente entrada na universidade. Essa habilitação prepara os acadêmicos para que, percorram escolas do estado de Santa Catarina para distribuir o Manual do Empreendedor Mirim e realizar oficinas Canvas Kids.

Finalmente, para os próximos anos, visamos ampliar as parcerias e atingir um número cada vez maior de crianças. A perspectiva é de que consigamos ampliar o Manual do Empreendedor Mirim e possamos construir metodologias para novas oficinas e propostas de relacionar ações de empreendedorismo verde, social e de negócios ao universo lúdico das crianças.

Conclusão

O Programa de Extensão Universitária Esag Kids, da Universidade do Estado de Santa Catarina, vem trazendo excelentes resultados em termos de participação e

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

engajamento das crianças envolvidas. Para a maioria das crianças que participaram da ação na Universidade, a Esag Kids oportuniza um primeiro contato com o meio acadêmico. Pesquisas realizadas com os participantes das oficinas apontaram que 97% dos estudantes envolvidos tiveram o primeiro contato com a universidade partir de nossa ação de extensão. O tema empreendedorismo também é novidade para a maioria dos educandos envolvidos na ação. A abordagem a partir da metodologia Canvas Kids possibilita que a criança perceba a importância do planejamento e sistematização de ideias que poderão auxiliar uma execução sem falhas. O empreendedorismo discutido com os estudantes aborda questões de ética e empreendedorismo social, sustentabilidade e empreendedorismo verde, além de possibilitar a discussão sobre empreendedorismo de negócios.

Para os acadêmicos envolvidos na ação de extensão, percebe-se muita empatia com o Programa Esag Kids, que recruta voluntários para participar da ação e eventualmente recebe parentes próximos aos estudantes de graduação que convidam familiares mirins para conhecer a Universidade. A possibilidade de atuar com crianças no ensino fundamental supre a falta de informação que os próprios acadêmicos vivenciaram em suas histórias de vida, onde relatos apontam que tiveram contato com a Universidade apenas no final do ensino médio. Importante também para a formação dos acadêmicos é vivenciar outras realidades, tendo em vista que o Programa Esag Kids prioriza ações com crianças em situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, Associação Pró-Brejaru, localizada em comunidade com um dos menores IDH do estado de Santa Catarina, bem como crianças vinculadas ao Instituto Guga Kuerten que também atua com crianças com algum tipo de vulnerabilidade social.

Finalmente, ressaltamos que o Programa de Extensão Esag Kids vem contribuindo para a formação de uma Cultura de Inovação, possibilitando às crianças vislumbrarem possibilidades de inovar em suas ações cotidianas, bem como compreenderem a importância do planejamento para realização de seus objetivos. Além de colocar a criança como protagonista na ação educativa, a Esag Kids busca apontar caminhos para que a educação seja inovadora e de qualidade, fazendo com que os empreendedores mirins se familiarizem com o ambiente acadêmico universitário desde cedo, a partir e vivências em oficinas realizadas com apoio de acadêmicos que participam das ações como mentores das crianças.

7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Ouro Preto – Minas Gerais - 2016

Referências

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.)

BUARQUE, Cristovam, <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/2003.12.4.15.12.41.pdf>

DELORS, Jaques. *Educação: um tesouro a descobrir* - Relatório para Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/UNESCO, 1999.

FÁVERO, M. L. A., Universidade e Poder: Análise Crítica/Fundamentos Históricos: 1930-45. Achiamé, Rio de Janeiro, 1980, 208p.

GIL PEREZ, D. e MARTINEZ TORREGROSA, J. (1983). A model for problem-solving in accordance with scientific methodology. *European Journal of Science Education*, 5(4):477-455.

GREENBERG, Danna - The new entrepreneurial leader: developing leaders who shape social and economic opportunity - 1st ed - Berret-Koehler Publishers Inc. - San Francisco, USA, 2011

HALL, Alvin - Quem quer dinheiro? Saiba tudo sobre ele e faça a sua mesada render mais - Sao Paulo: Editora Caramelo, 2009

MENEZES, Robert K. Empreendedorismo. *PET News*, agosto de 2003, seção de entrevistas. Entrevista concedida a Marcus Vinicius de O. Régis

OSTERWALDER, Alexander - Inovação Em Modelos de Negócios Business Model Generation - ED: Alta Book , Rio de Janeiro, 2011.

POZO MUNICIO, J.I. et al.(1994). La solución de problemas. Madrid: Santillana,S.A.

RIES, Eric - A startup enxuta - Ed Leya Brasil, Rio de Janeiro, 2012

SAVOIA, Jose Roberto Ferreira; SAITO, Andre Taue e SANTANA, Flavia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. *Rev. Adm. Publica* [online]. 2007, vol.41, n.6, pp. 1121-1141.

SCHLESINGER, Leonard A; KIEFER, Charles F; BROWN, Paul B. - Just Start: Take action, embrace uncertainty, and create the future - Harvard Business School Publishing Corporation, USA, 2012.

SERAFIM, Luiz - O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa - São Paulo: Saraiva, 2011

UNICEF - Convivendo com o dinheiro - Título original: Vivre ensemble L'argent - Bayard Editions Jeunesse (2001) - 1 ed - São Paulo: Editora Ática, 2003